

No período que estamos em quarentena (isolamento social), definido por Decreto do Governo do Distrito Federal para pessoas do grupo de risco, estamos trabalhando em Home Office e nas terças e quartas feiras no escritório, fazendo contatos com os portos, transportadores e embarcadores, buscando colaborar na redução de gargalos com objetivo de viabilizar o escoamento da safra. Nas terças e quartas feiras estamos no escritório. Realizamos algumas reuniões de forma presencial assim como os Estradeiros e eventos onde nossa presença se fazia necessária. Temos mantido contatos com as equipes do MINFRA e do MAPA bem como do DNIT e SINFRA/MT, buscando verificar por meio de contatos em Mato Grosso e Pará, a situação da manutenção de rodovias federais e estaduais.

Geral – Realizamos e participamos neste mês de outubro/2021 das seguintes reuniões:

DATA		CIDADE	LOCAL	EVENTO
01/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Aprosoja e FENOP
01/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Marcos Ca
01/10/21		Brasília	ENTREVISTA	Canal Agro Mais por Skype
04/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Núcleo de coalizão
04/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Audiência ANTT - DG - Acesso a Miritituba
04/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Treinamento ferroviário FIEMT/SNTT
05/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	José Osvaldo VLI
05/10/21	05 à 08 de outubro	Mato Grosso	VIAGEM	Brasília - Cuiabá
06/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Reunião COINFRA CNA
06/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Lançamento do livro do Carlos Alberto Nunes Batista - CTLOG
06/10/21	06 à 08 de outubro	Cáceres-MT	Participação	Diálogos Hidroviáveis
11/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Núcleo de coalizão
12/10/21		Brasília	ENTREVISTA	Entrevista Terra Viva
13/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Diogo Piloni - SNPTA/MINFRA - Participação na CTLOG
13/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Ricardo Porto de Macaé - RJ

13/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Núcleo de Coalizão
13/10/21		Brasília	ENTREVISTA	Entrevista CNT
14/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Reunião COINFRA IPA
14/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Cadeia do Frio Corredor Bioceânico
14/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Natan Beluso Aprosoja
14/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	ANTAQ entrega de prêmios
15/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Mariana DT-E
18/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	DT-e na navegação
18/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Núcleo de coalizão
18/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Conselho Brasil Export
18/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	ADECON Road Show
19/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Investimentos em armazenagem
19/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Reunião Diretoria IPA
19/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Almoço FPA/IPA Ferrovias
19/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Centro Oeste Export
19/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Cerimônia de posse da ABANI
20/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Reunião Extraordinária da CTLOG
20/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	CNA Ministério da Economia - Ferrovias
20/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	ATP - Projeto calado BARRA NORTE
20/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	ADECON Road Show
21/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Edson Zacarias - VLI
21/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Marcelo da Costa SNTT/ Frederico SENATRAM
22/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Silnave - Navegação (solicitação Aprosoja MT)
22/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	Reunião Sub grupo obras prioritárias IPA
22/10/21		Brasília	VÍDEO CONF.	IPA - Subgrupo PLs ferrovias
25/10/21	25 à 30 de outubro	Pará	VIAGEM	Visita técnica Rio Tapajós - ANTAQ

Considerações do Relatório:

Este relatório além das informações do mês, permite ao interessado ter uma posição atualizada de cada obra em acompanhamento.

Rodovias:

BR 242 – O trecho de Sorriso a Nova Ubitatã é rodovia estadual (82Km) e está bem conservado, com cobrança de pedágio, o trânsito ainda é pequeno. O trecho de Nova Ubitatã a Santiago do Norte está pavimentado e as oito pontes já estão concluídas,

graças ao trabalho incessante do Movimento Pró Logística. O DNIT já licitou os trechos de Santiago do Norte a Querência: Lote A (Cavalca), Lote B (JM/ETEC/ALTA) e Lote C (Consórcio Destesa/Bandeirante). Foi dada ordem de serviço para retomada da elaboração de projeto executivo dos lotes A e C. Está faltando o estudo de componente indígena e o EIA RIMA para emissão da LI dos lotes A e B que serão licenciados pelo IBAMA, o lote C será licenciado pela SEMA-MT. O DNIT de Cuiabá licitou o ECI – Estudo de componente indígena, a empresa ganhadora foi a ECOPLAN, os trabalhos encontram-se em desenvolvimento esta obra foi qualificada na SPPI – Secretaria de Programas de Parcerias de Investimento, na parte de meio ambiente. Em reunião com a secretária Martha Seillier reiteramos a importância desta rodovia para o setor produtivo de Mato Grosso. Realizamos no dia 19/09/19 em Gaúcha do Norte uma reunião com a comunidade e produtores sobre a questão do traçado da BR 242. As comunidades indígenas do Xingu protocolaram junto ao DNIT uma solicitação de mudança do traçado, onde a rodovia ao chegar a Gaúcha do Norte, deixaria o traçado original e seguiria pela MT 427 até a MT 020, seguindo até Canarana e pela MT 109 até Querência. A comunidade de Gaúcha do Norte sugeriu ao DNIT que as obras de Santiago do Norte até Querência deveriam ser divididas em 2 etapas, a primeira pavimentando até Gaúcha do Norte e na segunda etapa seguindo pelo traçado original até Querência. O trecho proposto pelos indígenas da MT 427, seria obra ao encargo do Governo do Estado. Uma vez que a MT 020 já é pavimentada até Canarana. Mantivemos no mês de maio vários contatos com o DNIT, MINFRA e SINFRA, com objetivo de reafirmar a necessidade da pavimentação do trecho Santiago do Norte a Gaúcha do Norte, o que permitirá o escoamento da produção pela BR 163 no sentido Miritituba. Também reafirmamos a necessidade da manutenção do traçado entre Gaúcha do Norte a Querência, passando pela MT 109. A SINFRA afirmou que realizará a pavimentação da MT 109 de Canarana ao entroncamento com a BR 242 e também deste entroncamento até Ribeirão Cascalheira.

O DNIT contratou o EIA RIMA do trecho Santiago do Norte a Querência, lotes A, B e C com a empresa ZAGO (que assumiu o compromisso de entrega dos estudos até outubro). Ele autorizou a confecção do projeto Executivo do lote A pela empresa ganhadora CAVALCA. De acordo com o DNIT/DPP, o EIA RIMA e o ECI serão entregues ao IBAMA em outubro de 2021

BR 080 – O Movimento Pró Logística vem trabalhando há 9 anos na viabilização deste trecho da BR 080 entre Ribeirão Cascalheira e Luiz Alves (São Miguel do Araguaia - GO) o EIA-RIMA está concluído e aprovado pelo IBAMA; o projeto básico está concluído e em análise pelo DNIT SR Cuiabá, bem como o estudo de componente indígena, analisado pela CGMAB/DNIT e entregue para o IBAMA. O IBAMA emitiu a Licença de instalação para ponte sobre o Rio Araguaia, já em construção. O DNIT, atendendo solicitação da FUNAI apresentou o Estudo de componente indígena para as comunidades indígenas da área de influência da rodovia, mas os mesmos solicitaram mais informações sobre os estudos. Foi liberada pelo IBAMA a LP – Licença Prévia, ficando as pendências indígenas e do meio ambiente nas condicionantes para liberação da LI – Licença de Instalação. Esta obra foi qualificada na SPPI – Secretaria Especial de Programas de Parcerias de Investimento na parte de meio ambiente. Em nossa reunião com a secretária Martha Seillier da SPPI/ME, reiteramos a importância

desta rodovia para o setor produtivo de Mato Grosso. Fizemos em outubro novo contato com a equipe de meio ambiente do MINFRA e do DNIT sobre o assunto. Em função da pandemia não foi possível fazer a nova apresentação do ECI – Estudos de componente indígena, aos indígenas, teremos que aguardar o fim da pandemia. O DNIT deu Ordem de Serviço para elaboração do projeto Executivo. Ainda aguardando a concordância dos indígenas quanto ao ECI – Estudo de Componente Indígena, a demora se deve à pandemia, pois não se pode ter acesso às aldeias. Foi solicitado pelo DNIT, para o trecho que não tem influência da Terra Indígena, a LI – Licença de implantação. O valor orçado para a obra é muito alto, o DNIT irá revisar a metodologia apresentada.

A construção da ponte sobre o Rio Araguaia ligando Mato Grosso a Goiás está em ritmo acelerado.



Obra da ponte do Rio Araguaia – BR 080 – agosto 2021

BR 158 – Esta rodovia tanto em Mato Grosso quanto no Pará tem merecido grande esforço do Movimento Pró Logística de Mato Grosso. O trecho de Barra do Garças até o início do contorno da T.I. Maraiwatsede, a pavimentação está concluída, sendo que o trecho de Ribeirão Cascalheira até Alô Brasil foi reforçado com CBUQ, já licitado, tendo ganho a empresa CFA, com parte da obra realizada. Desde 2009 ficou definido pelo Governo Federal que a passagem pela T.I. Maraiwatsede seria através do contorno Leste, esta definição foi reiterada em audiência pública realizada em março/2017, quando foi reafirmado o desejo de todos (comunidades locais), principalmente dos índios, de que seja viabilizada a implantação e pavimentação do contorno Leste da BR 158. A FUNAI entregou a anuência para o IBAMA que deu continuidade à apreciação dos estudos do licenciamento ambiental e **no mês de**

junho de 2018 liberou a LP – Licença Prévia. Reiteramos ao DNIT a importância da manutenção do trecho em terra que passa dentro da Terra indígena Maraiwatsede. Com ação direta do Diretor Geral da autarquia, General Santos Filho o trecho está sendo executado a manutenção. O Ministro da Infraestrutura definiu que, em função do adiantado dos projetos e licenciamento ambiental, será implantado e pavimentado o contorno Leste. A licitação das obras foi dividida em 2 lotes: Lote A que está licitado, tendo sido ganho pelo consórcio Construcap/Egis, e o lote B que está em fase final de análise pelo DNIT, deve ser licitado até o final de outubro de 2021. O DNIT emitiu Ordem de Serviço para elaboração do projeto executivo podendo ser pavimentados este ano 12 km à partir do km 201, pois neste caso já existe a licença de instalação até o km 213, bastando renova-la, **O projeto de licenciamento para obtenção da LI – licença de instalação, está sendo elaborado pela EPL – Empresa de Planejamento em Logística.**

O trecho após o contorno da Terra Indígena Maraiwatsede até a divisa MT/PA está concluído e a pavimentação em ótimo estado de conservação. Os trechos da divisa de MT/PA - Casa de Tábuas (PA), está em razoável estado de conservação e já entre Casa de Tábuas e Redenção, o DNIT/SR Pará declarou estado de emergência e foi restaurado todo trecho de 108 km. O DNIT licitou ambos os trechos para recuperação e reforço de pavimento tendo como ganhadora a empresa Ethos Engenharia para o trecho Divisa MT/PA a Casa de Tábuas e o trecho seguinte até Redenção. O Ministro Tarcísio, determinou a construção em concreto das pontes hoje de madeira e metálicas na BR 158 no Pará. A empresa Ápia Engenharia está realizando as obras, 3 pontes em construção, com 2 concluídas. As outras 3 serão construídas em 2022. Todos trechos da divisa de MT/PA estão cobertos com contratos de manutenção. As obras de adequação de capacidade deverão ter início em 2022.

Pudemos observar no Estradeiro realizado entre os dias 23 a 29 de agosto pelas rodovias BR 158/155/153 e MT 326, que ocorreu uma melhoria substancial no trecho da divisa de Mato Grosso com o Pará até Redenção. Das 6 pontes que serão trocadas por pontes de concreto, 2 foram concluídas e de acordo com o Superintendente do DNIT no Pará Marcelo Sortica, uma 3ª ponte poderá ser colocada em funcionamento com mão dupla (hoje ela só tem mono via) até o final de novembro. Não encontramos buracos e tanto no trecho da divisa a Casa de Tábuas e desta a Redenção a manutenção está ativa e com as empresas no trecho. Não existe nenhum problema que dificulte o escoamento da safra. As rodovias estaduais que ligam Redenção a Colinas (TO) estão em ótimo estado.

BR 174 – O primeiro Estradeiro realizado nesta rodovia foi em 2013, quando encontramos uma situação deplorável; graças ao trabalho do **Movimento Pró Logística** junto ao DNIT, nunca mais tivemos uma situação como a encontrada naquela vez. O trecho de Vilhena a Juína foi licitado e a empresa ganhadora foi a VF Gomes. O trecho de Castanheira a Colniza foi dividida em 3 lotes, sendo ganhadoras as empresas Lotufo, VF Gomes e Rodocon, que já se encontram em operação. No mês de agosto a empresa Ecoplan, responsável pela elaboração do ECI – Estudo de

Componente Indígena, concluiu todo trabalho de campo. Aguarda-se a LI para início de obras.

Foi firmado um acordo entre o DNIT e a SINFRA, os lotes de 1 a 4 (Castanheira a Tutilândia (entroncamento com a MT 208 acesso a Aripuanã) ficarão sob encargo da SINFRA, licenciamento ambiental, projetos e obras. Os lotes 5 e 6 ficarão com o DNIT (Tutilândia a Colniza).

Foi realizado no mês de junho um Estradeiro cujo relatório está disponibilizado no site do Movimento Pró logística. Existe a intenção do Governo do Estado em estadualizar esta rodovia. Estamos aguardando mais informações.

BR 163 – Realizamos no período de 25 a 29 de outubro uma visita técnica na BR 163 a convite do Diretor Adalberto Tokarski da ANTAQ – Agencia Nacional de Transporte Aquaviário. A situação é basicamente a mesma encontrada no Estradeiro realizado nos últimos meses de junho e julho, cujo relatório está à disposição no site do Movimento Pró Logística de Mato Grosso. Alteração encontrada nos kms 202 a 242. **Além do Estradeiro BR 163 2021, estamos em constante contato com os gestores do DNIT e encontramos a seguinte situação:**

O trecho entre Sinop e a divisa com o estado do Pará foi feito CREMA pela empresa VILASA, um excelente trabalho. Somente o trecho de Garantã à divisa apresenta patologias, mas o DNIT já determinou os consertos.

No trecho dos km 0 a 102 – a empresa **Jurema** consertou as patologias existentes, e realizou o reforço de capa. Está sendo realizado aplicação de micro revestimento e sinalização horizontal.

Do km 102 ao 240 – Neste trecho existem buracos salteados em aproximadamente 40 km. O DNIT/SR/PA contratou a empresa LCM para execução do PATO, para correção dos problemas, faltam consertos em aproximadamente 20km. Agora consertados mediante a eliminação da cobertura asfáltica.



O trecho do km 240 ao 305 pavimentado pela empresa 3 Irmãos (68 km), tem como empresa responsável pela manutenção a VF Gomes. **Trecho concluído.**

O trecho dos km 305 a 354 tem como empresa responsável pela manutenção a VF Gomes. **Trecho concluído.**

O trecho dos km 354 a 419 - Este trecho está totalmente concluído a pavimentação. Encontra-se em excelente estado.

O trecho dos km 419 a 537 – A situação deste trecho em alguns locais é de existência de buracos grandes que trazem perigo na condução e acidentes com veículos pequenos e carretas. O DNIT contratou a empreiteira VF Gomes que será encarregada da manutenção. No retorno da comitiva já encontraram operários executando tapa buracos

O trecho dos km 537 ao 674 Executado originalmente pela CBEMI e pela AGRIENGE, teve contratado o PATO para realizar manutenção, obra de manutenção concluída pela empresa VF Gomes.

Campo Verde a Miritituba

Este trecho da BR 230, possui vários vícios de processo construtivo, o 9º BEC utilizou uma capa de 5 cm, insuficiente para suportar o tráfego que recebe da BR 163, existe um PATO contratado para manutenção do trecho que se encontra em bom estado, embora um aterro que já ruiu no passado esteja com o mesmo problema. A empresa VF Gomes está recuperando o mesmo.

. As pontes sobre os rios Samurai e Itapacurazinho foram concluídas, com tráfego normal.

. Acessos às ETCs – Estações de Transbordo de cargas. O Ministério da Infraestrutura incluiu no projeto de concessão da BR 163/230 – Sinop a Miritituba, a implantação e pavimentação dos 3 acessos às ETCs de Miritituba, Santarenzinho e Itapacurá. No dia 8 passado foi feito o leilão da BR 163 e 230 – Sinop a Miritituba (Itaituba-PA). O Consorcio ganhador foi da Via Brasil com pedágio de 7,867 reais por eixo por 100 km.

Campo Verde (Vila do 30) a Rurópolis, trecho de 112, 7 km sob a responsabilidade de pavimentação da empresa Sanches Tripoloni que até 2018 pavimentou 58 km. **Atualmente estão faltando 32,7 km a pavimentar.**

Rurópolis a Santarém (223 km) – todo trecho está coberto com contratos de manutenção e conserva (PATO). Este trecho foi pavimentado com TSD – tratamento superficial duplo, sistema que se tiver manutenção preventiva pode ter vida longa, a depender do fluxo de tráfego.

As pontes de madeira que existiam no trecho Campo Verde a Santarém em número de 4, tiveram as pontes de concreto concluídas, não havendo mais pontes de madeira.

FATOS RELEVANTES:

Existe um sério problema de aterro na BR 230 chegando em Miritituba. A Superintendência do DNIT no Pará declarou estado de emergência, o que possibilitou a contratação em curto prazo para solução destes problemas, a empresa contratada foi a V F Gomes.

No dia 8 de julho passado foi feito o leilão da BR 163 e 230 – Sinop a Miritituba (Itaituba-PA). O Consorcio ganhador foi da Via Brasil com pedágio de 7,867 reais por eixo por 100 km.

RODOVIAS ESTADUAIS

. Chamou nossa atenção, a MT 326 em especial a construção da ponte sobre o Rio das Mortes, as demais pontes entre Nova Nazaré e Cocalinho já estão concluídas.



Ponte em construção sobre o Rio das Mortes – MT 326 – agosto de 2021

Foram realizados 3 Estradeiros neste ano de 2021:

BR 364 e 174 – 29/5 a 4/6 – Cuiabá – Porto Velho, Juína, Colniza. (Realizado)

BR 163 – 28/6 a 2/7 - Cuiabá – Miritituba – Santarém (Realizado)

BR 158 – Realizamos o Estradeiro no período de 23 a 29/08/2021 (Realizado)

Os relatórios poderão ser acessados no site do Movimento Pró Logística

Ferrovias:

Ferrogrão – Na primeira etapa vai ser implantado o trecho de Sinop (MT) a Miritituba (Itaituba-PA). Quando vier a FICO ou a possibilidade de estender os trilhos da FERRONORTE de Rondonópolis a Lucas do Rio Verde, haverá um grande entroncamento ferroviário em Lucas. Já está definido o interesse direto de cinco tradings: (ADM, Amaggi, Bunge, Cargill, e Louis Dreyfus), e também com a manifestação do interesse do Fundo Soberano da Arábia Saudita em participar da construção da ferrovia. Ela somente será licitada quando tiver licença prévia, com este objetivo foi autorizada pela Presidência da República a desafetação de trecho do Parque Nacional do Jamaxim (passagem obrigatória da ferrovia), através da MP 758/2016 – convertida na **Lei 13.452/2017**, aprovada no Senado e embora vetado parte pela Presidência da República, não afetou a Ferrogrão. As audiências públicas foram realizadas em novembro/17 em Cuiabá e em dezembro em Belém, Sinop e Brasília. A ANTT realizou, a audiência pública de Itaituba e prorrogou as de Novo Progresso, Trairão e Moraes Almeida. Estamos mantendo contato permanente com o Presidente da empresa EDLP, que está tratando deste projeto junto ao governo Federal. No dia 24 de maio de 2018 foi realizado uma audiência pública na Comissão de Meio Ambiente da Câmara dos Deputados, onde teve forte presença de indígenas e da comunidade da região do Pará onde a Ferrogrão passará.

O Presidente da República Jair Bolsonaro, anunciou a captação de 10 bilhões de dólares do fundo Soberano Saudita, para investimento em Infraestrutura, sendo um dos projetos o da Ferrogrão. **O Ministro do STF Alexandre de Moraes acatando uma ADI impetrada pelo partido PSOL, sobre a desafetação de área do Parque Nacional do Jamaxim nos municípios de Trairão e Itaituba (PA), concedeu uma liminar suspendendo os estudos e ações existentes sobre a Ferrogrão na ANTT, TCU e Ministério da Infraestrutura. Imediatamente publicamos na mídia nossa indignação com a ação do Ministro e a APROSOJA entrou como “Amicus Curiae” no STF, contestando a decisão monocrática do Ministro. Estamos aguardando o agendamento do julgamento no plenário do STF. Além da Aprosoja entraram como Amicus Curi a CNA, a Assembléia Legislativa de Mato Grosso e o Governo do Estado de Mato Grosso.**

Em contatos com o Ministério da Infraestrutura nos foi informado que a licitação da Ferrogrão será até o 2º semestre de 2021, a depender da decisão do STF e do tempo que levará no TCU, ou no 1º semestre de 2022.

FNS – Esta é uma ferrovia cuja concessão foi uma prioridade para a SEPPI – Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos, do Ministério da Economia, que contempla o trecho de Porto Nacional (TO) a Estrela do Oeste (SP). A SEPPI e a ANTT realizaram o leilão no dia 28 do mês de março, tendo sido ganhadora a empresa RUMO. Realizamos juntamente com a APROSOJA BR e Mato Grosso, reunião com a Diretoria da RUMO para discutir a sequência dos trabalhos a serem realizados na ferrovia para dar início ao transporte das safras e de produtos containerizados. No dia 31 de julho foi assinado o contrato de concessão com a ANTT e VALEC. Realizamos no dia 27 de novembro de 2019 em Canarana, durante o Estradeiro das BRs 158, 155, 230 e 163, uma reunião com a Diretoria da Rumo Ferrovia Norte Sul do Tramo Central e produtores da região.

Na FNS em 2 anos teremos a ligação de Porto Nacional (TO) ao Porto de Santos. O sucesso desta ferrovia passava pela renovação antecipada da concessão da Malha Paulista, (trecho entre a divisa de SP/MS a Santos). Dia 27 de maio de 2020, foi finalmente assinado o contrato de prorrogação antecipada da Malha Paulista. Com isto existe a possibilidade de em 5 anos a Malha Norte (Rondonópolis – Santos) para 35 milhões de toneladas.

No último dia 4 de março, foi inaugurado o terminal ferroviário da Caramuru em São Simão (GO), cujos trens percorrem 172 km até Estrela do Oeste (SP), quando entram na Malha Paulista com destino a Santos (SP).

**Dia 27 de julho foi inaugurado o terminal ferroviário de Rio Verde – GO
A previsão de operação até Anápolis é para o 1º semestre de 2022.**

FICO – O Governo Federal decidiu utilizar o valor de outorga oriundo da prorrogação antecipada da concessão da ferrovia Vitória Minas da VALE, para construção do trecho entre Mara Rosa (GO) e Água Boa, desta forma alimentando com cargas a Ferrovia Norte Sul. Foram realizadas audiências públicas das prorrogações antecipadas da FC – ferrovia dos Carajás e FVM – ferrovia Vitória Minas; em Brasília organizamos a participação de produtores do Vale do Araguaia nas duas audiências. No dia 14 de junho de 2019, estivemos na companhia do Ministro da Infraestrutura, na audiência pública conjunta do Senado federal e da Assembleia Legislativa de Mato Grosso em Água Boa, ocasião que o Ministro reiterou a implantação do trecho da FICO. Felizmente o TCU aprovou a prorrogação antecipada da Ferrovia Vitória Minas e assim a VALE assinou a prorrogação antecipada com o MINFRA. A VALE dará início às obras em abril de 2022 com supressão vegetal e terraplanagem nos primeiros 30 km, pois já foi concedida a licença de instalação - LI. Mantivemos contato com a VALE, e estaremos acompanhando as obras nos 383 km de Mara Rosa (GO) a Água Boa (MT).

Dia 17 de setembro foi lançada a Pedra Fundamental da FICO no canteiro de obras da VALE em Mara Rosa - GO

FERRONORTE – A empresa RUMO que opera o trecho Rondonópolis à divisa de Mato Grosso do Sul com São Paulo e pela Malha Paulista alcança o Porto de Santos, em 2020 transportou 21 milhões de toneladas de soja, farelo e milho. Tendo como retorno 1,5 milhão de toneladas de fertilizantes. Além de commodities, ela também transporta por contêineres através de sua subsidiária BRADO, algodão, pulses e no sentido contrário carga geral.

No dia 19/7 o Governador de Mato Grosso lançou um chamamento público, para construção por autorização Estadual o trecho Rondonópolis a Lucas do Rio Verde com ramal para Cuiabá, a única empresa que respondeu ao chamado do Governo do Estado, foi a RUMO, agora em tramitação para assinatura do contrato.

FATOS RELEVANTES:

FERROGRÃO - O Ministro do STF Alexandre de Moraes acatando uma ADI impetrada pelo partido PSOL, sobre a desafetação de área do Parque Nacional do Jamaxim nos municípios de Trairão e Itaituba (PA), concedeu uma liminar suspendendo os

estudos e ações existentes sobre a Ferrogrão na ANTT, TCU e Ministério da Infraestrutura. Imediatamente publicamos na mídia nossa indignação com a ação do Ministro e a APROSOJA entrou como “Amicus Curiae” no STF, contestando a decisão monocrática do Ministro. Estamos aguardando o agendamento do julgamento no plenário do STF.

Em contatos com o Ministério da Infraestrutura nos foi informado que a licitação da Ferrogrão será até o 2º semestre de 2021 e caso não seja liberado pelo STF será lançado o edital no 1º semestre d de 2022, a depender do tempo que levará no TCU.

No dia 21 de agosto foi realizado um grande evento em SINOP, com a participação de mais de 650 pessoas, em apoio à FERROGRÃO, com a participação do Ministro Tarcísio Gomes de Freitas.

FICO - Com a aprovação pelo TCU – Tribunal de Contas da União, da prorrogação antecipada da concessão da Ferrovia Vitória Minas, em que parte da outorga será a construção da FICO – Ferrovia de Integração Centro Oeste, de Mara Rosa (GO) na FNS a Água Boa (MT) com extensão de 383 km, a VALE dará início às obras em abril de 2022 com supressão vegetal e terraplanagem nos primeiros 30 km, pois já foi concedida a licença de instalação – LI pelo IBAMA. Mantivemos contato com a VALE, e estaremos acompanhando as obras. Dia 17 de setembro foi lançada a Pedra Fundamental da FICO no canteiro de obras em Mara Rosa - GO

FNS - No último dia 4 de março, foi inaugurado o terminal ferroviário da Caramuru em São Simão (GO), cujos trens percorrem 172 km até Estrela do Oeste (SP), quando entram na Malha Paulista com destino a Santos (SP). O terminal ferroviário de Rio Verde (GO), entrou em operação em julho de 2021.

FERRONORTE - No dia 19/7 o Governador de Mato Grosso lançou um chamamento público, para construção por autorização Estadual o trecho Rondonópolis a Lucas do Rio Verde com ramal para Cuiabá.

Com a edição da MP 1065/2021, 19 solicitações de autorização para construção e exploração de ferrovias, foram protocoladas no Ministério da Infraestrutura.

Hidrovias:

Estão contratados os **EVTEAS** – estudos de viabilidade técnica econômica e ambiental de todas as hidrovias de interesse de Mato Grosso. Os estudos foram contratados

pelo DNIT e são: Rio Paraguai (concluído), Rio das Mortes-Araguaia-Tocantins (em andamento) e Rio Teles Pires - Tapajós (finalizado). Solicitamos ao DNIT a realização do EVTEA do rio Aripuanã, afluente do rio Madeira que poderá reduzir os custos logísticos da região Noroeste do Estado e a retomada dos estudos da Arinos – Juruena (solicitações em avaliação). **Os EVTEAs das hidrovias acima citadas encontram-se paralisadas. Estamos cobrando do DNIT a continuidade dos estudos do Rio das Mortes, mesmo que seja pela equipe interna.**

Hidrovia do Paraguai - O EVTEA foi realizado pela Universidade Federal do Paraná e já está concluído. Já foram realizados Road-show nas cidades de Corumbá, Campo Grande no Mato Grosso do Sul e Brasília, na Câmara e no Senado Federal com nossa participação. Existem dois projetos na margem esquerda do Rio Paraguai: um no Barranco Vermelho e outro em Paratudal (abaixo de Santo Antônio das Lendas); esses projetos estão mais avançados. Isso mostra que em três ou quatro anos serão três estações de transbordo de cargas na hidrovia, que serão fundamentais depois que a ZPE estiver em funcionamento. O DNIT está fazendo a manutenção da BR 174 ainda não pavimentada do trecho da BR 070 à fazenda Santo Antônio das Lendas, km 0 desta rodovia. Mantivemos reuniões com armadores e esmagadores de soja no Paraguai e na Argentina. Efetuamos uma vistoria na BR 174 no trecho entre a BR 070 e a Fazenda Santo Antônio das Lendas, no dia 27/11/18 e pudemos avaliar a boa condição da rodovia. Realizamos uma reunião no dia 19 de agosto de 2019, com cooperativa e empresas de fertilizantes bem com operador logístico da hidrovia visando a importação de uréia da Bolívia e exportação de soja também para a Bolívia. **A empresa Panchita do Paraguai, anunciou o início de operações entre Cáceres e os portos de Gravetal e Jennifer na Bolívia, no 1º semestre de 2022 caso o nível do rio Paraguai permita.**

A Associação Pró Hidrovia do Paraguai, concluiu a reforma da ETC de Cáceres, aguardando agora licenças para entrar em operação. Com o baixo volume de águas do Rio Paraguai, possivelmente só entrará em operação em 2022. Foram realizadas as audiências públicas dos projetos Barranco Vermelho e também da Paratudal.

A liminar que impedia a navegação e o funcionamento das ETCs no Rio Paraguai foi cassada. Não havendo impedindo LEGAL no momento, para navegação.

Hidrovia do Rio das Mortes – Araguaia – Realizamos em dezembro/18 mais uma reunião em Goiânia, com a participação de representante do Núcleo da Aprosoja de Nova Xavantina, do Coordenador do Consórcio do EVTEA e do consultor técnico contratado pela APROSOJA, para avaliação do andamento dos estudos, bem como da apresentação dos pontos definidos para instalação das ETCs – Estações de Transbordo de Cargas nos rios das Mortes e Araguaia. Este EVTEA passa neste momento por uma avaliação físico financeira pela DAQ-Diretoria de Infraestrutura Aquaviária do DNIT. **Estamos cobrando do DNIT a continuidade dos estudos do Rio das Mortes, mesmo que seja pela equipe interna.**

FATOS RELEVANTES:

Estamos discutindo com o DNIT, com a participação de armadores e técnicos: a dragagem do Rio Madeira, o derrocamento do Pedral do Lourenço e as operações das eclusas de Tucuruí no Rio Tocantins. A dragagem do Rio Madeira está sendo realizada com a orientação e debate com os usuários em reuniões mensais.

Foi dado início à dragagem no Rio Madeira, operação 2021. Bem como no Rio Paraguai, embora seja uma dragagem leve, que não possibilitará navegação de comboios comerciais.

Embora utilizemos pouco a hidrovia do Tietê Paraná, em torno de 700 mil a 1 milhão de toneladas por ano, a crise hídrica deste ano paralizou em setembro a navegação de São Simão (GO) a Pederneiras (SP).

Estivemos nas eclusas de Tucuruí por ocasião da realização do Estradeiro das BRs 158/155/153 e MT 326. Todo sistema está em pleno funcionamento, aguardando somente a Licença de operação pela SEMAS do Pará.

PROJETOS LEGISLATIVOS para hidrovias:

PDCs - Em função de problemas nos EVTEAs dos rios Arinos-Juruena-Tapajós (ICMBIO não permitiu o estudo porque passa dentro do Parque Nacional do Juruena) e do Teles Pires-Tapajós (índios Mundurucus não permitiram o estudo no município de Jacareacanga – PA), a forma para viabilizar esses estudos e, futuramente a navegação, é através do Congresso Nacional (autorizações). Foram feitos então, três PDCs:

PDC 118 (Rio Paraguai): Por prevenção a futuros problemas foi feito o PDC do Paraguai.

PDC 119 (Arinos-Juruena-Teles Pires-Tapajós): Para ser viabilizada a hidrovia terá 6 hidroelétricas a serem construídas.

PDC 120 - (Rio das Mortes-Araguaia-Tocantins): Está sendo trabalhada a hidrovia do Rio das Mortes, o EVTEA já está feito e já foram definidos os locais das estações de transbordo de cargas, aguardamos o EVTEA com a inclusão das ETCs.

Nesta nova legislatura, os 3 projetos foram reapresentados unificados no PDL 53/2019, pelo Deputado Federal Nelson Barbudo. Temos cobrado ação da FPA através da Comissão de Infraestrutura do IPA o acompanhamento deste projeto.

Portos

Estamos trabalhando para que o Governo Federal licite os terminais de graneis agrícolas do Arco Norte. Em relação a Outeiro, está faltando manifestação de interesse por parte das trades.

Atualmente contamos com as seguintes capacidades de embarque:

Estações de transbordo de cargas	Capacidade (mil toneladas)	Embarque 2020 total (mil toneladas)
Porto Velho/Humaitá	15.000	9.800
Miritituba	18.000	11.500

Portos:

Itacoatiara - Terminal fixo	4.000	3500
Itacoatiara - Terminal flutuante	2.000	873,3
Itacoatiara – Remanso (em construção)	3.000	0
Santarém - Terminal fixo	5.000	4.800
Santarém - Terminal flutuante	2.000	2.288,5
Santana	2.500	426,7
Vila do Conde	16.000	*13.292,6
Itaqui	17.000	*12.692

* Embarque total Mato Grosso e demais Estados

Os dados se referem ao fechamento de 2020.

Mantivemos reunião com a SNPTA – Secretaria Nacional de Portos e Transporte Aquaviário e com a CDP – Cia Docas do Pará, sobre a destinação das áreas disponíveis no Porto De Santarém, uma vez que a pavimentação da BR 230 deve estar concluída ainda este ano e poderemos transportar o algodão bem os pulses com todo trecho pavimentado. Defendemos que a destinação para terminais para grãos, fica inviabilizado em função do acesso ao Porto, uma vez que o número de caminhões é muito grande e por já termos o complexo de ETCs de Miritituba, potencializados com a chegada da FERROGRÃO, não seria necessário interferir no trânsito local de Santarém.

Mas as áreas seriam melhor aproveitadas para carga geral containerizadas, nela incluindo o algodão, os pulses e cargas frigorificadas.

A sugestão foi bem aceita e o Secretário Piloni já está providenciando os estudos. Mantivemos nova reunião com a Presidência da CDP para reiterar a solicitação.

LEGISLAÇÃO

PLS 261/2018 – Estamos trabalhando através da Comissão de Infraestrutura e Logística do IPA – Instituto Pensar Agro, propostas de redação do PLS, que trata da autorização de exploração de ferrovias. Realizamos na CTLOG – Câmara Temática de infraestrutura e Logística do Agronegócio do Ministério da Agricultura, reunião com a participação do Relator e assessoria para debater o tema e sugerir alterações. **O Governo Federal lançou a MP 1065 com objetivo de acelerar as autorizações ferroviárias, enquanto aguarda a tramitação do PLS 261.** **O PLS 261 foi aprovado pelo Senado e seguiu para a Câmara dos Deputados. Estamos aguardando o relator.**

PL 3453/2008 – Este PL trata das PPPs – Parcerias públicas privadas e concessões. Estamos participando do Grupo de trabalho criado pela comissão de infraestrutura do IPA, com a consultoria do escritório de advogados Barral & Pinheiro, representando a APROSOJA, na formulação de propostas que foram encaminhadas ao relator da Comissão Especial Deputado Arnaldo Jardim. Já foram entregues 2 blocos de propostas e um com o formato da lei geral. Participamos diretamente com a Consultoria contratada, no escritório deles e em reuniões da Comissão.

PL 4199/2020 – Este PL trata da cabotagem – BR do Mar. Realizamos uma Reunião Extraordinária da CTLOG com o Senador Nelson Trad e assessoria para debater o assunto e sugerir alterações.

DT-e – Estamos participando dos esforços para elaboração da modelagem do DT-e – documento de transporte único eletrônico. **Projeto de lei oriundo da MP 1051 foi aprovado na Câmara e no Senado Federal, sancionado pela Presidência da República.**

BR dos Rios – Participamos de reunião com a equipe do Dr. Dino Antunes – Diretor do departamento de navegação da SNPTA – Secretaria Nacional de Portos e Transporte Aquaviário do Ministério da Infraestrutura, ocasião em que fizemos sugestões e debatemos o assunto.

MP 1065/2021 – Autorização para construção e exploração de ferrovias. Encontra-se na Câmara dos Deputados, relator deputado

Este é nosso relatório.

Edeon Vaz Ferreira
Diretor Executivo